

## RESUMO

Os infantes de primatas passam por várias etapas de desenvolvimento físico e cognitivo logo após o nascimento e sofrem influência de diversos fatores, seja em vida livre ou até mesmo em cativeiro. Logo após o nascimento são expostos a influência de seus genitores e não-genitores. A presença de outros indivíduos no grupo que auxiliam no cuidado da prole, tem-se sido foco de estudos sobre o cuidado parental, porém não se sabe ainda sobre como a composição do grupo em geral influencia no desenvolvimento motor dos infantes. O sagui-comum *Callithrix jacchus* vive em grupos sociais formados por um casal reprodutor e indivíduos subordinados não-reprodutores e se caracterizam pelo peculiar sistema social em que indivíduos não-reprodutores, auxiliam no cuidado da prole de forma cooperativa. Resolvemos testar as seguintes hipóteses, se o desenvolvimento motor de infantes de *C. jacchus* em vida livre varia em função da quantidade de adultos não-reprodutores no grupo, caso se confirme esperamos encontrar um desenvolvimento motor atrasado dos infantes presente em grupos com mais ajudantes em relação a infantes presente em grupo com menos indivíduos adultos ajudando. Também buscamos testar a hipótese se o desenvolvimento motor de infantes de *C. jacchus* em vida livre varia em função do sexo dos ajudantes, e caso seja corroborada, esperamos encontrar uma diferença no desenvolvimento motor dos infantes em relação a quantidade de fêmeas no desenvolvimento dos infantes. Foram observados quatro grupos de sagui comum em vida livre, numa área de Mata Atlântica de Pernambuco, nordeste do Brasil, que são habituados a presença humana e seus comportamentos foram registrados por meio do método animal focal, das 05:00 às 17:00h, durante os meses de outubro/2001 a abril/2002. Coletamos dados comportamentais associados a atividade motora de infantes na faixa de 1 a 4 meses de idade, onde se aplicou um índice de diversidade motora que indica a capacidade motora de cada infante durante cada mês de idade com base na razão na quantidade de adultos e infantes, bem como a razão machos e fêmeas por infantes. Os resultados apontaram para uma interação entre a idade dos infantes e a composição de adultos no grupo influenciando a diversidade motora de infantes, principalmente envolvendo a participação de fêmeas adultas no grupo.

**Palavras-chave:** Influência; Cuidado parental; Infantes; *Callithrix jacchus*

## ABSTRACT

Primate infants go through several stages of physical and cognitive development soon after birth and are influenced by several factors, whether in the wild or even in captivity. Soon after birth, they are exposed to the influence of their parents and non-parents. The presence of other individuals in the group who help in the care of the offspring has been the focus of studies on parental care, but it is not yet known about how the composition of the group in general influences the motor development of infants. The common marmoset *Callithrix jacchus* lives in social groups formed by a breeding pair and non-breeding subordinate individuals and is characterized by the peculiar social system in which non-breeding individuals help in the care of the offspring in a cooperative way. We decided to test the following hypotheses, if the motor development of free-living *C. jacchus* infants varies as a function of the number of non-breeding adults in the group, if confirmed, we expect to find a delayed motor development of infants present in groups with more helpers in relation to infants present in a group with fewer adults helping. We also seek to test the hypothesis whether the motor development of *C. jacchus* infants in the wild varies according to the sex of the helpers, and if this is confirmed, we hope to find a difference in the motor development of infants in relation to the number of females in the development of infants. . Four groups of common marmosets were observed in the wild, in an area of Atlantic Forest of Pernambuco, northeast of Brazil, which are accustomed to human presence and their behaviors were recorded using the focal animal method, from 05:00 am to 05:00 pm during the months of October/2001 to April/2002. We collected behavioral data associated with the motor activity of infants between 1 and 4 months of age, where a motor diversity index was applied that indicates the motor capacity of each infant during each month of age based on the ratio of the number of adults and infants. , as well as the ratio of males and females to infants. The results pointed to an interaction between the age of the infants and the composition of adults in the group influencing the motor diversity of infants, mainly involving the participation of adult females in the group.

**Key-words:** *influence; parental care; infants; Callithrix jacchus*